

AS GREVES

No Barreiro

Manufactores de calçado

BARREIRO, 16. — Terminou hoje o movimento grevista dos制造者 de calçado, tendo conseguido um aumento de 30 por cento. Se não fosse a má compreensão de alguns operários da indústria, tanto daqui como da capital, decerto a vitória seria mais completa.

No Pórt

Empregados da Carris

PORTO, 17. — Como já é do conhecimento dos leitores, as autoridades distritais deliberaram: prender três membros da Comissão de Melhoramentos do pessoal da Carris, encerrar o sindicato desse mesmo pessoal e encarcerar três delegados da U. S. O. que, em comissão, e em harmonia com o resolvido em uma sessão federal, iam junto do chefe do distrito reclamar a abertura da referida associação. Isto sucedeu enquanto os comerciantes, em multidão na rua, tiveram toda a liberdade de manifestarem como entenderam.

As autoridades mascaram as suas flagrantes arbitrariedades com o facto de terem estorido dois petardos à porta de dois empregados da Carris que traíram a greve e com a cedila treta da medida preventiva—quando perfidamente sabem que as classes e as suas colectividades nunca podem ser responsáveis pelos actos isolados de simples individualidades. Se é que os petardos não constituem um ardil para comprometer os grevistas que se têm conservado firmes, mas ordeiros...

Que teriam a U. S. O. e a sua comissão com as bombas? Absolutamente nada. Mas é que as autoridades procuram, tanto quanto possível, ser agraciadas para com o Severiano que, por todas as formas, pensa em incutir o medo nos sens explorados em greve. Conseguiu o encerramento da Liga das Artes de Viação, calculava dar logo um golpe de morte na greve dos seus escravos. O golpe, porém, faliu desta vez, porque os grevistas, reunidos fora da sua sede, ratificaram, com mais entusiasmo ainda, a sua anterior atitude, soltando frenéticos vivas à solidariedade do pessoal da Carris, organização operária, *A Batalha*.

Depois de pronunciados diversos discursos inflamados, e de verificado que o rancor do Severiano mais se agravou por eler que os serviços, longe de se normalizarem, vão piorando, pois alguns que se tinham apresentado ao trabalho tem-no abandonado — foi aprovada por aclamação uma nota do Comité Central.

Foi também aprovada uma moção proposta para que fosse nomeada uma comissão composta de membros, a fim de, junto das autoridades competentes, reclamar a libertação dos presos. Depois de cumprir a sua missão, os detidos sempre foram restituídos à liberdade, incompletamente se reparando uma arbitrariedade sem nome.

Na U. S. O. reúnem as direcções dos sindicatos

A convite da U. S. O. desta cidade, reúnem-se, na sede desse organismo, as direcções dos Sindicatos Únicos Metalúrgico, Mobiliário, Téxtil, Calçado, Couro e Peles, Construção Civil e Vestuário; as Associações dos Chapeleiros, Confiteiros, Carregadores e Descarregadores de Terra e Mar, Litógrafos, Empregados nas Carnes Verdes, Empregados no Comércio, Chauffeurs e Refinadores de Açúcar; e Ligas das Artes Gráficas e Artes de Viação.

O secretário geral da C. A. d. U. S. O. expõe à assembleia o protesto por elá já elaborado contra a prisão dos camaradas Saul de Sousa, António Rodrigues dos Santos e Inácio Santos Vizeu, os quais, em cumprimento dum mandado da U. S. O., foram ao governador civil pedir a reabertura do sindicato dos empregados da Carris, despicamente encerrado.

Foi nomeada uma comissão para tratar da sorte dos camaradas injustamente presos.

A seguir foi discutida greve da Carris. Foi resolvido pôr de sobreaviso todas as classes operárias para não só protestarem contra todas as perseguições que as autoridades têm cometido, mas também para prestarem a forte solidariedade aos empregados da Carris, não os deixando ser duramente vencidos.

Neste sentido devem agir, desde já, todas as direcções dos sindicatos.

A C. A. do Núcleo da Juventude Sindicista igualmente lavrou o seu protesto contra o encerramento da Liga das Artes de Viação e encar-

ceramento das comissões da U. S. O. e dos empregados da Carris.

N. da R. — Como já noticiámos anteriormente os presos foram postos em liberdade, a instâncias da Comissão nomeada na reunião cujo extrato acima publicamos.

União dos Jardineiros do Pórt

Na sede desta colectividade sindical, reuniram os jardineiros em assembleia magna, para apreciar o estado da greve no estabelecimento de horticultura pertencente a Mário da Cunha Mota.

Foi lida uma nota do Comité que dava ampla liberdade à assembleia para resolver o definitivo caminho a seguir, em virtude do dito Comité haver constatado que o pessoal grevista desejava abandonar aquela casa, pelo facto de conseguir colocação em condições mais vantajosas. Alguns camaradas eram de opinião que a greve continuasse; porém, a maioria foi de parecer contrário, sendo permitido que o referido pessoal deixasse a horticultura de Mário Mota, desde que é de facto, tivesse trabalho melhor remunerado.

Também foi tratada a situação do camarada encarregado do dito estabelecimento. Atendendo à sua categoria profissional, que o impossibilita de arranjar melhor colocação noutra parte, foi resolvido que a comissão de *demarches* se avistasse com o industrial acima citado, comunicando-lhe o resolvido na assembleia. Aquele patrão, em face disso, declarou que o encarregado podia retomar o trabalho, comprometendo-se a dar-lhe 50 % de aumento nos seus salários.

Conquistou o pessoal de Mário Mota este realmente abandonado a casa, depois de 15 dias de luta, a assembleia deliberou também não dar por terminada a questão, devido ao tal industrial ser caturra, prontificando-se igualmente a classe a sustentar o aludido encarregado, se por acaso não lhe forem dados os 50 % prometidos.

Sanatório dos Empregados no Comércio

Foi bem recebida a ideia de serem distribuídas listas angariando donativos para este sanatório, tendo sido ágilmente registado o auxílio prestado pelo pessoal de escritório da Companhia dos Postos, estando-se em negociação para a aquisição de terreno, que depende só duma resposta que deverá ser dada por um antigo militante da classe, esperando-se que seja deferida, podendo todos os empregados no comércio, enviar desde já à secretaria da Associação dos Caixeiros de Lisboa, rua António Maria Cardoso, 20, 1.º, qualquer donativo para este humanitário fim.

O 19 de Outubro

Responde no dia 23 do corrente pelas 12 horas, o 1.º marinheiro António Manuel Rego, no Tribunal Mixto Terceiral Militar, acusado do crime de ferido com dois tiros o 2.º tenente adjunto do Corpo de Marinheiros sr. José Corrêa e ter também alvejado os tiros que não acertaram o 1.º e o 2.º comandante do referido corpo, no dia 19 de Outubro do ano passado.

Foi exarado na acta um voto de protesto contra o comandante do vapor "Faro" pela forma insolente como recebeu os delegados das três classes, quando entrem o procuraram para tratar duma reclamação.

Trataram-se diversos assuntos de interesse colectivo, entre eles a falta de consideração de muitos camaradas que se encontram a bordo do vapor "Pedro Gomes".

Foi aberta uma quete a favor dos presos por questões sociais, que rendeu 313\$50.

Ao final da sessão foram erguidos vários entusiasmados à Federação Marítima, aos sindicatos marítimos e ao jornal *A Batalha*.

Convidaram-se todos os camaradas desembarcados a irem amanhã à sede do sindicato a fim de entrar na escala dos desembarcados, desde as 10 horas até às 18.

SOCIEDADES DE RECREIO

Sociedade Recreio Operário "A Portugal" — Hoje realizou-se esta colectividade um magnífico baile à inglesa. No próximo domingo, festa dedicada ao mestre-sala sr. Carlos M. Gonçalves, na qual tomou parte o aplaudido Grupo Musical 24 de Agosto de Agosto, dirigido pelo sr. Eduardo Graça.

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação de Calçado, Couro e Peles. — Reuniu o conselho federal no passado dia 15, estando representados os sindicatos de制造者 de calçado de Lisboa, sapateiros de Beja e de Faro, S. U. de Braga, curtidores de Alcanena,制造者 de couro e peles de Almeida.

Na leitura do expediente tomou conhecimento de ofícios, dos制造者 de Tomar, Beja, Faro, Barreiro, Santarém, S. U. de Braga, S. U. Pórt, curtidores de Alcanena e制造者 de couro e peles de Viana do Castelo.

Tomou também conhecimento da vitória terminação dos movimentos dos制造者 de Braga e Barreiro, com cujo facto o conselho se satisfez.

Na ordem de trabalhos em harmonia com a circular da C. G. T., foram nomeados delegados ao conselho confederal os camaradas Manuel Joaquim de Sousa e Aleixo de Oliveira.

Verificou o conselho o estado de desorganização em que se encontram presentemente alguns dos organismos aderentes, sendo deliberado que por intermédio dos delegados à C. G. T. seja já deliberado sobre a melhor forma de levar a propaganda de organização à província, de forma a beneficiar a organização em geral, assim como o envio de uma circular da Federação a todos os organismos aderentes expondo-lhes os trabalhos aprovados na Conferência Nacional da Indústria, indicando-lhes os trabalhos a pôr em prática.

O Conselho deve reunir novamente num dos primeiros dias da proxima semana para resolver assuntos que ficaram pendentes.

Cabouqueiros e fabricantes de cal. — Com grande concorrência reuniu esta classe em sessão magna, tendo usado da palavra vários camaradas, entre os quais João Caldeira, que demonstrou a necessidade de acabar com o trabalho de horas suplementares. Foi também aprovado o cederem a sede para na mesma os cerâmicos realizarem sessões de carácter associativo. Foi também resolvido esta Associação passar as 20 horas, a assembleia geral.

SINDICATOS

TEATRO FOZ

Tel. N. 4354

COMPANHIA
Beatriz da Almeida - Jaime Zenóglia
duas faz parte

Nascimento Fernandes

HOJE — HOJE

a comédia farça em 2 actos

Arroz doce

de Ernesto Rodrigues, Félix Bermudes, João Bastos e Henrique Roldão, (ampliação liberrima) duma peça em 1 acto

Propaganda sindical

Em Santo Tirso

SANTO TIRSO, 16. — Com bastante concorrência, realizou-se no passado domingo, uma sessão de propaganda e de protesto contra a carestia da vida na sede do Sindicato das Quatro Artes da Construção Civil e Artes correlativas.

António Cruz, expõe os fins para que foi convocado a assembleia e apela para os trabalhadores no sentido de se unirem no seu Sindicato para tratar das suas reivindicações.

Como estivessem presentes José Ribeiro Dias e Emílio Teixeira, que saída do Pórt vieram a esta vila a fim de usar da palavra, António Cruz faz a sua apresentação. Segue-se no uso da palavra Emílio Teixeira, que saída do proletariado de Santo Tirso e diz encontrar-se desse satisfeito por ver que o proletariado dessa localidade vai despedir para a luta. Lamenta a situação miserável em que vive o operário desse vila, mercê dos salários irrisórios que auferem, mas por culpa dos próprios operários que não têm saber de actuar. Termina por fazer um apelo aos presentes para fazerem a máxima propaganda nas fábricas, nas oficinas e lugares de trabalho a fim de que os trabalhadores se organizem e fortifiquem o seu Sindicato.

Ribeiro Dias, saúda o proletariado desse localidade e espalha-se em considerações sobre o estado de miséria em que vive o povo de Santo Tirso, mostrando com clareza quais os fins da organização operária.

Dirigindo-as as mulheres presentes, apela para estas no sentido de chamar-se ao Sindicato os seus filhos e os seus companheiros e irmãos.

Tem palavras de revolta contra todas as iniquidades, e condena a reacção capitalista pela forma voraz como vem explorando os trabalhadores, com especialidade na província. Apela para que todos se unam, para assim poderem reivindicar os seus direitos.

Mostra qual o papel da mocidade no movimento operário, e faz votos por que estes procurem organizar-se.

A sessão terminou no meio de grande entusiasmo, sendo aprovada uma moção com as seguintes conclusões:

1.º Lavrar o seu mais veemente protesto contra a carestia da vida;

2.º Reclamar por meio do seu Sindicato medidas eficazes que ponham cobro aos desmandos dos senhores da finança e do Comércio;

3.º Continuar com a companhia contra a carestia da vida, enquanto medidas não forem postas em prática que ponham cobro aos lucros fabulosos, lucros do alto e baixo comércio;

4.º Saídar o proletariado do Pórt, a C. G. T. e *A Batalha*;

5.º Saídar os grevistas de Aljustrel pela luta heróica que vêm sustentando contra uma tirânica companhia estrangeira, que os pretende render pela fome.

Depois de roubados...

Quixaram-se: João Abilio Monteiro, hospitalizado no Hotel Universo, na rua do Carmo, de que num carro eléctrico lhe furtaram a corrente e o relógio de ouro, no valor de 500\$00; Carnier Jean, rua da Emenda, 53, de que, igualmente, num carro eléctrico, lhe furtaram uma cadeia e relógio de ouro, no valor de 2:000 escudos; João Tavares Veloso, com estabelecimento de fazendas na rua das Navegantes, 10 a 14, de que os gatunos entraram ali por meio de arrastamento e furtaram fazendas no valor de 1:500\$00, e António Mateus, rua de S. Bento, 500, pátio, de que foi abordado por dois desconhecidos, que lhe furtaram, pelo processo do "conto de fada", a quantia de 1:050\$00.

Defesa Social

A P. D. S. adita a secretaria geral do Governo Civil pela nova reforma da polícia, volta a ocupar as suas antigas instalações.

Atropelado por um eléctrico

Depois de operado no banco do hospital de S. José, recolheu à sala de observações Manuel Simões Coutinho, de 62 anos, empregado no comércio, morador na rua de S. Miguel, 77, que na Avenida Fontes Pereira de Melo, a apagar-se dum eléctrico, caiu, sendo colhido por este. Ficou com o esquerdo esmagado.

Os «side-cars»

A sala de observações recolheu Raúl Simões de Vasconcelos, 24 anos, empregado de calçado, morador na rua de S. Jerônimo, 29, loja, que quando seguia num «side-car» pela rua do Aívito, foi este chocar com uma carroça, ficando o Raúl ferido na cabeça.

Queda perigosa

Na enfermaria de Santa Eulália do hospital de S. José deu ontem entrada Justina da Silva, de 70 anos, doméstica, natural de Tomar e residente no Largo Rafael, 4, 4.º que na residência da sua quenda ficando ferida na cabeça.

Explosão de gasolina

Na enfermaria de Santo António do hospital de S. José deu ontem entrada Manuel Cardoso, de 25 anos, caldeirão, natural de Maia e residente na rua dos Mestres, 16, 2.º que a bordo do vapor "Margarida Vitoria", fundado no Tejo, foi vítima de uma explosão de gasolina, ficando muito queimado do resto e mês.

Estabelecimento assaltado

No estabelecimento de modas da rua Nova do Carmo, 78, pertencente ao sr. António Rodrigues Chamusco, na noite de ontem, entraram os gatunos, por aí

realizaram-se ansiosamente a queda do sr. António Maria. Muitos peitos agora oprimidos, soltaram, um suspiro de alegria quando a souberem por terra. E afinal, segundo se rosna, com certo fundamento, o ministério que não saírá completamente. Parece que o sr. António Maria fizera, havendo simplesmente uma recomposição ministerial.

Todos esperam ansiosamente a queda do sr. António Maria. Muitos peitos agora oprimidos, soltaram, um suspiro de alegria quando a souberem por terra. E afinal, segundo se rosna, com certo fundamento, o ministério que não saírá completamente. Parece que o sr. António Maria fizera, havendo simplesmente uma recomposição ministerial.

Lucas sorriu, satisfeita com a pergunta, que ia permitir-lhe abordar o assunto de que estava cheio e que qual tam vivamente desejara vê-los.

Lucas sorriu, satisfeita com a pergunta, que ia permitir-lhe abordar o assunto de que estava cheio e que qual tam vivamente desejara vê-los.

Lucas sorriu, satisfeita com a pergunta, que ia permitir-lhe abordar o assunto de que estava cheio e que qual tam vivamente desejara vê-los.

Lucas sorriu, satisfeita com a pergunta, que ia permitir-lhe abordar o assunto de que estava che

Purgacões

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injecções, tomando o verdadeiro específico

Crónica do Porto

Uma manifestação ruidosa de negociantes

Para que se saiba que as «fôrças vivas» não se quebrantaram—Uma lição ao operariado — Provavel filosofia do chefe de distrito — «Antes que to chamem...» — E tudo se harmoniza...

A cidade perdeu ontem o seu aspecto de característico pacifismo, para se cobrir com a máscara carnívora das belicosidades revolucionárias. Ferida na sua ilusão de mercantilistas instintos, envergada com os poderes constituidos por não a atenderem como era do seu conveniente interesse, a numerosas classes dos negociantes, na sua maioria composta de milicianos, deliberou demonstrar à luz do sol, que a sua fôrça viva ainda se não havia quebrantado no duro balcão das covardias misteriosas...

Já que a classe trabalhadora, força-mota das fábricas, oficinas, ateliers, etc., não se tem insurgido contra as contínuas extorsões do alto e baixo comércio ladavaz, os negociantes resolveram aderir à ação directa da greve para proclamarem bem altissimamente as suas aspirações e os seus direitos de existência... quadrilheira...

Porém — e até nisto há uma dureza para o proletariado — os comerciantes não se limitaram a declarar a greve, fechadas as portas dos seus depósitos, dos seus armazens e dos seus lacos, meteram-se em casa, como costumam fazer algumas classes operárias, que demasiadamente se arrinham à cômódas praxes do orderismo legal...

Os comerciantes têm mais vida, maior espírito de luta pelos seus ideais de cornucópias messes, buscadas no largo campo dos assarcamentos mercantilistas; tendo desejos ardentes, ansias audaciosas de vencer neste tempo final contra o Estado usurpador, lembraram-se da tática revolucionária dos métodos de ação seguidos pelos militares sociais de *pur sang*, e, de raldão, vieram para a rua em manifestações ruidosas de espalhafatos vividos, reboando, de longe em longe, frenéticas salvas de palmas.

O princípio supuzemos que era o fascismo que entrava no Porto e tomava, de assalto, o governo civil e o quartel-general, como o fascismo já entrou em Roma e conquistara os selos do Estado. Mas não. Como o escândalo costuma despertar mais as atenções de todos os negociantes apelaram para o escândalo anuciando a sua razão de ser...

Não queremos entrar muito em minúcias de investigador; mas os factos levam-nos a acreditar que quem irritou

a primeira vez — enquanto pren-

Teatros

Eden Teatro O TRATADO SECRETO, peça de Adolfo Coelho, João Fonseca e Jorge Sério ...

Foi na verdade uma estreia faustosa a que tiveram no Eden os srs. Jorge Grave e João Fonseca (ao mesmo tempo autores e actores) e Adolfo Coelho cujo nome nos recorda um notável filólogo a que a língua portuguesa deve bastantes trabalhos de vulto.

Melodrama chamam os seus autores à peça a que deram com felicidade o título *O tratado secreto*.

O seu encanto cuidado com lógica, nem tem por isso necessidade de fombar na inverosimilhança tão peculiar a obra desta feição. O absurdo não aparece a prejudicar a natural ligação das suas cenas e a variedade que as caracteriza e o interesse que sobressai dos seus episódios encorajam a esperar sem constrangimento os quadros que se sucederão e em que a expectativa não sofre desánimo, porque a ação intensifica-se e a curiosidade não deixa de nos assistir sempre em busca de novos incidentes que esclareçam, ou de peripécias que retardam o desfecho que antecipadamente julgamos prever. Há só na peça uma circunstância que os autores acharam conveniente apontar-lhe e que reputamos desnecessária. É a de lhe atribuir uma cénica local de costumes americanos, quando é certo que o que nela se passa bem poderia passar-se também em qualquer país da Europa onde o *detective* é um personagem indispensável à organização social burguesa e o gatuno hábil é afinal uma variante intelectual do capitalismo sozinho.

Muito à vontade os dois petizes que já são bons elementos da companhia do Eden.

O seu encanto cuidado com lógica, nem tem por isso necessidade de fombar na inverosimilhança tão peculiar a obra desta feição. O absurdo não aparece a prejudicar a natural ligação das suas cenas e a variedade que as caracteriza e o interesse que sobressai dos seus episódios encorajam a esperar sem constrangimento os quadros que se sucederão e em que a expectativa não sofre desánimo, porque a ação intensifica-se e a curiosidade não deixa de nos assistir sempre em busca de novos incidentes que esclareçam, ou de peripécias que retardam o desfecho que antecipadamente julgamos prever. Há só na peça uma circunstância que os autores acharam conveniente apontar-lhe e que

reputamos desnecessária. É a de lhe atribuir uma cénica local de costumes americanos, quando é certo que o que nela se passa bem poderia passar-se também em qualquer país da Europa onde o *detective* é um personagem indispensável à organização social burguesa e o gatuno hábil é afinal uma variante intelectual do capitalismo sozinho.

Não vejam os autores no meu reparo, o desejo de apontar um defeito, porque não é assim, tratando-se tam-só...

DEMÓCRITO

Notícias

E' cada vez maior o éxito da engrenadissima comédia «O Arroz Doce», o grande sucesso do Teatro Foz, que constitui o mais belo e desopilante espetáculo. Para récita desta noite foram tomados muitos lugares, o que deixa provar que o elegante teatro terá novamente enorme concorrência.

Continuam em ensaios, no Politeama pela companhia Rey Colaço — Rojas Monteiro, as peças em dois actos *Canção do Berço*, tradução de C. A. e O entremes da muda casada de Anatole France, arranjo de Henrique Lopes de Mendonça. Na 1.ª faz a sua reaparição a actriz Emilia d'Oliveira, que há tempos não representava em Lisboa, e a segunda, uma farça à maneira antiga, foi transplantada para a época de D. João V, nessa época decorrendo a ação que se nos figura interessantemente.

Realiza-se amanhã, no Coliseu dos Recreios, a estreia dos notáveis artistas cetro-humanos Lanti e Mello, cujo trabalho é completamente desconhecido em Portugal.

Para terça-feira anuncia-se já a 2.ª cita de assinatura da Companhia Rey

Vendem:

Farmácia Estácio — Rossio, 63; Farmácia Internacional, — Rua do Ouro, 228; União Comercial de Drogas — Rua Augusta, 180; Farmácia Castro — Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição — Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas); Farmácia de Pedrouços — Rua de Pedrouços, 114
DEPÓSITO GERAL FARMÁCIA CASTRO, SUCESSOR
Rua de S. Bento, 199-199, A LISBOA

Os que morrem

Joaquim Marinho

Pelas 12 horas de hoje, realiza-se o funeral do camarada Joaquim Marinho, componente do quadro tipográfico do jornal *O Mundo*, que, como já noticiá-



Joaquim Marinho

diam a comissão dos grevistas da Carris e a comissão da União dos Sindicatos Operários, que fôrã reclamar a reabertura da Liga da Viação Portuense — nôs presenciamos o mais absoluta liberdade da República de 13 de Fevereiro, a mais absoluta tolerância das autoridades, que à vontade deixaram passar o banz. Nem o mais reduzido pique de polícia usou da sua intervenção.

Se fôsse uma multidão de trabalhadores — Portugal e S. Tiago! — catapumba, em cima dos calcados lombos!

E' preciso não esquecer: os comerciantes, naquela memorável tarde, estavam emocionantemente humanitários:

toda a razão dos seus protestos vibrantes residia dentro do envólucro desta vontade tan spontâneamente... rebentada em botão sentimental: o não quererem, com a injustiça da lei das transacções, sobrecregarem mais o público com um aumento brusco e colossal no preço dos gêneros. Assim, deparam a entender que têm abusado tanto da roubaheira que já sentem receios de falcaturar tanto. Apesar de que, psicológicamente conhecendo a enorme massa popular, hão de ir trafiçando gradualmente, com ou sem indicação da lei das transacções...

O público trabalhador não entendeu, nem as boas intenções dos comerciantes e exproubos: 1.º porque ainda o autor da lei das transacções estava a sua homenagem àquele que em vida soube cumprir com os seus deveres de operário consciente, trabalhando sempre incansavelmente pela organização proletária e muito especialmente pela classe gráfica, da qual era um elemento de valor.

Joaquim Marinho deixa viúva e um filho.

O quadro tipográfico do jornal *O Mundo*, vêm por esta forma convidar toda a classe gráfica a encorporar-se no funeral do desidioso colega Joaquim Marinho, que se realiza hoje, pelas 12 horas, saindo o prísto fúnebre da Morgue para o cemitério do Alto de São João.

A comissão administrativa do Sindicato dos Compositores Tipográficos convoca toda a família gráfica a encorporar-se no funeral.

Também o Grupo «Os Abanadores», faz igual convite aos seus componentes.

Teodoro Ribeiro

Depois de um prolongado sofrimento, faleceu ontem o camarada Teodoro Ribeiro, que foi um elemento de valor na classe gráfica e que muito trabalhou no movimento operário.

A sua morte foi muito sentida entre todos aqueles que o conheciam e com elas lidavam de perto e muito especialmente pelo pessoal da Imprensa Nacional, de que fazia parte.

O seu funeral efectua-se hoje, pelas 16 horas, saindo da rua do Sol, à Praça do Brasil, 61, 3.º D.º, para o cemitério dos Prazeres, fazendo convite especial a Associação do Pessoal da Imprensa Nacional e o Centro Socialista de Lisboa.

Pedro Ferreira da Cunha

Pelas 15 horas de hoje, realiza-se o funeral do Pedro Ferreira da Cunha, saindo da rua da Glória, 75, para o cemitério oriental.

A Associação de Classe dos Cortadores, da qual o falecido era sócio, convoca todos os componentes a encorporarem-se no funeral.

Margarida dos Santos

Faleceu ontem a sr.ª Margarida dos Santos, mãe de Luís Correia, pintor, Raul Correia, chapeador, António Sertório, fogueiro, e José Sertório, mobiliário. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 15 horas, saindo da travessa de Santa Quitéria, Pátio de S. José, n.º 6.

Jordino Carreira Estácio

Faleceu ontem, com a idade de 9 anos, o menino Jordino Carreira Estácio, filho de José Augusto Estácio, tipógrafo da Biblioteca Nacional de Lisboa. O funeral efectua-se hoje, pelas 14 horas, saindo da rua do Carrião, 66, r/c, para o cemitério de São João.

Assinem

OS MISERÁVEIS

de VICTOR HUGO

ACABA DE SAIR

Assinaturas a tomos semanais a 50 centavos.

Pedidos à livraria «Renaissance»

JOAQUIM CARDOSO L. da

R dos Polais de S. Bento, 27, LISBOA

Partidas de Lisboa.

Chegadas a Lisboa.

Partidas a Lisboa.

LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

MOSA & ROMÃO

COVILHÃ

Enviam-se amostras

Livraria Renascença

J. CARDOSO, L. da — Editores

RUA DOS POIAES DE S. BENTO, 27

Foi inaugurado há dias este estabelecimento, onde se encontram a venda de obras literárias, científicas, sociais, filosóficas, profissionais e artísticas.

Em breve sob a direção de Manuel Ribeiro o autor de «A Catedral» e «O Deserto» se iniciará a publicação das três coleções a tomos, sendo a primeira intitulada «Coleção Autores Célebres ilustrada», iniciando-se com a grande obra de Vitor Hugo «Os Miséráveis».

A segunda denominada «Germinal» iniciará com a magistral obra de Kropotkin «O Auxílio Mútuo» trabalho maravilhoso onde é demonstrada a verdadeira solidariedade que existe nos animais irracionais.

A terceira intitulada «Renascença» abrirá com «A Pecadora da Galileia», por René Emery, romance que remonta aos tempos primitivos do Cristianismo e que ao apreciar em França, em poucas semanas se esgotaram trinta edições.

Outras publicações em separado se editarão de maneira a educar e instruir a classe trabalhadora.

Também tam montada uma seção de artigos de escritório e escolares fornecendo todos os objectos e artigos para o funcionamento de qualquer organismo.

Fornecemos carimbos de borracha e de metal, cartões de visita e de identidade, encadernações e todos trabalhos tipográficos.

Fornecemos bibliotecas e procura de livros raros, assim como a compra e venda de livros usados.

Todos os artigos são vendidos aos preços mais baixos do mercado não recendo concorrência.

A nossa divisa será «Honestidade e audácia para vencer», esperando que o público e todos os camaradas e amigos façam uma visita ao nosso estabelecimento o que agradecemos.

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(INTENDENTE dentro do Calhariz)



Sapatos em calf para senhora... 17\$00
- - - - - preto de 1.º... 28\$00
- - - - - vitela, salto razo... 24\$00
- - - - - verniz, salto sola... 35\$00
Botas em vitela preta para senhora... 30\$00
Botas em vitela nacional para hom... 29\$00
Botas em calf preto, 2 solas corri... 55\$00
Botas «double gásia, para ho... 65\$00
Botas em vitela branca, 2 solas... 30\$00
Ao Candeias! Ao Candeias!

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroce lendeas e limpa a caspa Preço 2\$50

DEPOSITO GERAL:

SIMÕES VIANA, — Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA
Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas
Preço 2\$50, contra reembolso 2\$70**GRANDE ECONOMIA**

EPOCA AGRICOLA DE 1922

Seguros de Incêndio de Searas

A MUNDIAL, devido a um acordo com um poderoso grupo de companhias estrangeiras COBRA MENOS de METADE DOS PREMIOS até aqui estabelecidos nos seguros de cereais e plantas. ALEM DISSO, «A MUNDIAL» NADA COBRA a título de ENCARGOS ou CONTRIBUIÇÕES pois que estas são por ela integralmente pagas.

**A MUNDIAL**

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital inteiramente realizado 500:000\$00

RESERVAS: 749:051\$00,9

SEDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

Belsaúde VITERICigarrilhas medicinais ultra-elegantes
Cura rapidamenteCigarras, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e
expressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz,
olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inhaladores;

2.º É usada por senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e para pessoas que temem de suportar ácidos dardidos porque as cordas de oestragos perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas idosas, pelas asthmáticas, ou que sofrem de bronquites crónicos, porque limpado o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sono reparador seguidos;

4.º Limpa o pigarro, combate a rouquidão, afasta a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelos que cantam ou falam em público;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o estato gastrico;

6.º Descontrape o cérebro fatigado, activa as facultades intelectuais, evitando a surmenagem cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas que viajam e frequentam casas dos doentes, porque o fumo sancia o ambiente e introduz-se em todas as cédulas das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, tais como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diabète, angina, etc.

Há conveniência em engullir o fumo

PRECO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc.

Fórmula n.º 3 (fotissimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com sélo VITERI.

Vicente Ribeiro & C. Suc.

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

A NOVA NACIONAL
DE
Carlos Inácio da Silva

150, RUA POÇO DOS NEGROS, 152



Visitai as grandes secções desta casa onde encontrareis tudo melhor e mais barato

Secção de Sapataria

Grande e variado sortimento de calçado tanto para homem, como para senhora e criança. — Preços excessivamente baratos!

Secção de chapelaria

Colossal sortimento em chapéus para homem e criança, tanto nacionais como estrangeiros em todas as cores e feitios, assim como uma grande coleção de bonés dos modelos mais modernos.

Tudo mais barato! Só à vista se poderá acreditar

MUITO IMPORTANTE: — O Proprietário deste estabelecimento que é filho do industrial José Inácio da Silva, da rua do Rato, 19 e 21, participa aos seus amigos e estimáveis fregueses, que tem pessoal habilitadíssimo para encordadas, assim como para todos os consertos em chapéus, bonés e calçado, sendo o acabamento esmerado e os preços mais reduzidos que em outra qualquer casa. Ningém deve fazer as suas compras sem primeiro visitar o estabelecimento de Carlos Inácio da Silva, 152, Rua Poço dos Negros, 152.

Nicolau Gomes Correia

ALFAIADE-MERCADOR

Grande sortimento de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana. : Casacos para senhora já confeccionados : : AVIAMENTOS PARA ALFAIADES

R. dos Fanqueiros. 255

CALÇADO

“REUMATINA”

CURA O

REUMATISMO

SIFILITICO, GOTOSO, ARTICULAR, ARTRITICO, BLENORRAGICO E MUSCULAR

GRANDE LIQUIDAÇÃO em todos os calçados existentes na Sapataria do Calhariz

Além tipos os seguir que citámos, da enorme variedade saldamos, vendendo tudo com grandes abatimentos, não obstante as últimas subidas motivadas pela dose rotegrávrios.

A 8\$80

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$00.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 36\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 36\$00.

A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro em calf preto, cujo valor é de 30\$00.

A 15\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 24\$00

GRANDE lote de sapatos em esplendido calf de cós, salto de sola CIX, cujo valor é de 35\$00.

A 29\$00

GRANDE lote de botas em superior calf preto, cujo valor é 38\$00.

A 42\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finíssimo calf preto, cujo valor é de 55\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calf preto, cujo valor é 35\$00.

SANDÁLIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

Para futebol

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40 %, mais barato —

Grande sortimento em calçados caseiros, chinelas de quarto, móriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Leve-a ao

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 88

Camaradas

Vão comprar o vosso calçado e mandem concorrer na rua Arco Marquês de Alegrete, 60 e 62 1.º, pois é um antigo operário que não vos explora.

Vão ver! Vão ver!

Organização Social Sindicalista

Preço 2\$00 — (Dois mil réis)

Grandes Armazens do Chiado**Exposição geral de novidades de inverno**

acabadas de receber durante a última semana e inauguração da

Grande quinzena de pechinchas

em todas as vastas secções dos

Grandes Armazens do Chiado

em que figuram não só muitos artigos das nossas fábricas como muitos adquiridos em condições muito vantajosas antes do agravamento cambial dos últimos meses, artigos que comprando hoje teriam de ser vendidos por mais do dobro do preço por que são postos à venda na nossa

Grande quinzena de pechinchas!**Lãs para vestidos**

Lãs para vestidos	Pongés tudo seda, qualidade lavel, larguras 55 cm. Metro 12\$500 e	6\$500
-------------------	--	--------

Amazonas de pura lã, grande largura, sortido colossal em cores, Metro	7\$500
---	--------

Sarjas de lã, qualidades magníficas, lindas cores. Sortido monstruoso, Metro 22\$500, 15\$000 e	10\$500
---	---------

Flanelas

Flanelas fantasia, lindos desenhos e cores. Metro, desde	1\$500
--	--------

Flanelas amazonas, aveludadas, todas as cores. Metro, 2\$800 e	2\$400
--	--------

Flanelas tecidas, camiseiras, grande largura, qualidade exclusiva. Metro	3\$000
--	--------

Toalhas

Toalhas em branco e em cores com lindos relevos e boa felp. Em branco, 7\$500 e	4\$000
---	--------

Em cores, 14\$700 e	8\$250
-------------------------------	--------

Toalhas de mesa, bom adamascado, sortido colossal a preços de reclame, a 7\$850 e	6\$500
---	--------

Karacoules e Astrakás

em branco e em preto, sortido colossal, qualidades de grande abafado. A preços sensacionais!	
--	--

Malhas dos Pirineus

o que há de mais «chic» e de maior abafado, todas as cores da moda e grande largura. Metro, desde	18\$000
---	---------

Cortes de fato

de belo cheviote, padrões ingleses, qualidade magnífica. 3
--